

EDITORIAL

A RCO - Revista de Contabilidade e Organizações é um periódico científico, mantido pelo Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FEA-RP/USP. Nesse sentido, em abril de 2014 a RCO passou por um processo de renovação de sua editoria com o foco na melhoria dos processos e na internacionalização da pesquisa em contabilidade.

Assim, a RCO mantém sua preocupação com a qualidade da pesquisa publicada sem perder de vista a busca por melhorias. Nesse intuito, apresentamos a edição do volume 8 número 20 de 2014, com valiosas contribuições para o conhecimento científico na área.

A pesquisa dos autores Antonio Lopo Martinez e Miguel Carlos Ramos Dumer trata da relação entre a adoção das IFRS e a capacidade de projeções dos analistas no artigo “ADOPTION OF IFRS AND THE PROPERTIES OF ANALYSTS’ FORECASTS: THE BRAZILIAN CASE”, demonstrando que não foram encontradas mudanças significativas na qualidade das projeções durante o processo de adoção das IFRS.

O trabalho desenvolvido por Moisés Ferreira da Cunha, Renielly Nascimento Iara e Ilirio José Rech trata do “O VALOR DA PERPETUIDADE NA AVALIAÇÃO DE EMPRESAS NO BRASIL” desmistifica o conceito de que a perpetuidade tenha maior importância na determinação do valor durante o processo de avaliação de empresas, inclusive destacando efeitos encontrados especialmente nos de construção/transporte e utilidade pública.

Na pesquisa “OS DETERMINANTES DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE O CAPITAL INTELECTUAL: ESTUDO DA BANCA EM

PORTUGAL” de autoria de Lurdes Silva, Ana Maria Rodrigues e María del Pilar Muñoz, tem como objetivo analisar os determinantes da divulgação de informação sobre o capital intelectual nos bancos que desenvolveram a sua atividade em Portugal, demonstrando que variáveis econômico-financeiras de rentabilidade, de eficiência e de solvência não se apresentaram, na análise multivariada, como fatores que determinam a divulgação de informação sobre o capital intelectual pelos bancos em Portugal.

A pesquisa de Sady Mazzioni, Geovanne Dias de Moura e Nelson Hein estuda a questão da “DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO E INTANGIBILIDADE: UMA ANÁLISE EM EMPRESAS BRASILEIRAS”. Os resultados obtidos permitem concluir que, dentre as empresas analisadas, aquelas que possuíam maiores valores investidos em ativos intangíveis distribuíram maiores quantidades de valor adicionado.

Os autores Ilse Maria Beuren, Cristian Baú Dal Magro e Dirceu Rodrigues Dias apresentam o estudo “USO DE SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL NO PROCESSO DECISÓRIO EM HOSPITAIS: UM COMPARATIVO ENTRE OS GESTORES RESPONSÁVEIS PELA ADMINISTRAÇÃO E PELO CORPO CLÍNICO” em que analisam a relação entre a formação técnica e os conhecimentos de gestão, sendo que os resultados apontam diferenças sistemáticas na utilização dos sistemas de controle gerencial, no uso de informações financeiras e não financeiras e na implantação de estratégias nos hospitais entre os profissionais responsáveis pelo setor administrativo e os responsáveis pelo corpo técnico ou clínico.

No artigo “DETERMINANTES DO PRAZO DE DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS COMPANHIAS NÃO FINANCEIRAS LISTADAS NA BOVESPA” os autores Leonardo Portugal Barcellos, Jorge Vieira da Costa Júnior e Luiz da Costa Laurence teve como objetivo fornecer evidências empíricas acerca dos fatores que influenciam as

decisões dos gestores quanto ao prazo de divulgação das demonstrações contábeis anuais das companhias não financeiras listadas na BM&FBOVESPA. Dessa forma, os autores elencam os principais fatores que levam as empresas a uma maior celeridade na divulgação de suas demonstrações, bem como os fatores determinantes naquelas cujas divulgações atrasam.

A equipe editorial da RCO e todos que participaram direta e indiretamente da construção desta edição desejam uma boa leitura!

Marcelo Botelho da Costa Moraes

Editor-chefe da RCO